

ANUNCIOS
 Por linha \$04
 Repetições \$02
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, ano \$60
 Semestre \$30
 Estrangeiro, ano \$50

Número avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL — J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Carne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Marrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

Momento de reflexão...

(Após os acontecimentos)

Decorreram com calma absoluta e no meio do maior entusiasmo as festas do Porto. A visita do ilustre Chefe do Estado e a comemoração do 31 de Janeiro reuniram, num enlace sublime de motivo duplo, os habitantes da grande e laboriosa cidade do Porto para glorificarem a Patria e a Republica na pessoa veneranda do Primeiro Magistrado da Nação. Sublime apoteose! Ela bem demonstrou que as instituições estão radicadas na alma popular. O mesmo grito de libertação, os mesmos hinos entoados ao trabalho e ao progresso — foram a nota vibrante e sentida dessa festa sublimemente patriótica.

Os bons republicanos e os portugueses, que sinceramente amam a sua terra natal, devem sentir-se neste momento orgulhosos e tomados de sincera alegria — pelo bom exito da jornada presidencial. Concomitantemente, ocorreram em Lisboa factos lamentáveis. As ruas da capital tem sido o teatro de episodios bem contristantes.

E' porventura a horda faminta que irrompe a pedir pão, num movimento desor-

denado de miseria e revolta? Ou, ao contrario, será apenas a arruaça posta ao serviço de ignobéis exploradores politicos? Se, como as noticias e os comentarios o fazem prever, se trata da segunda hipotese, não podemos deixar de verberar, com indignação, procedimento de tal violencia e acções de tão condenavel exhibição.

Seja como for, é tempo já de terminar a arruaça. A revolução legitima-se. O extermínio violento de pessoas e haveres, só pelo prazer de fazer mal — isso tem de acabar! — sob pena de sermos considerados um povo de barbaros e de facinoras.

Que este pequeno parentesis na vida ordeira e pacata do nosso povo — tão amante da ordem e do socêgo — breve termine! — para honra e prestigio do nome portuguez e boa normalidade dos negocios publicos. São estes os nossos votos.

Atenda o Governo á sorte dos desprotegidos e dos famintos, mas corrija com energia e decisão os desmandos dos discólos, dos perturbadores e dos dinamitistas.

COMENTARIOS

Os Joaquins á rasca

Um homenzinho daqui bem perto, tirou uma certa quantia na sorte grande. Como o felizardo se chama Joaquim, aventou a ideia de mandar fazer um altar na igreja cá da terra. O sr. abade, após a missa do ultimo domingo, dirigiu-se aos assistentes e depois de os amaciar, fez ver que havia quem desse 100\$00 para um altar a S. Joaquim, e portanto em breve ia correr todas as casas e aonde encontrasse um Joaquim, encontrava um contribuinte. Eis pois os Joaquins á rasca... e nós tambem, pois cá na redação temos nada menos de quatro!... Se para outras loterias o nome dos contemplados variar, proporemos então para os nossos *nénes*, nomes que não sejam de membros da real corte celestial. Se um ratão se lembrar de pôr a um filho seu o nome de *Escacha*? O sr. abade quando ele crescer tambem proporia, que se fizesse um altar dedicado a este tal Sr. *Escacha*?

Este sr. abade tem cada uma!

27 de Abril

Um colega nosso da redação alvitrou a genial ideia de se riscar no nosso calendario esta negregada data, que tão indelevelmente mancha a nossa brilhante historia.

Por um decreto presidencial — diz elle — se punha fim a esse dia, em que deviam chover raios e coriscos que fulminassem os *vinheselistas*. Poderia esse decreto conceder 31 dias ao mez de Abril e assim ficaria o ano com o mesmo numero de dias. Poderia tambem chamar-se-lhe 3 contos, em vez de 27 e nesse caso não se alterava o calendario, e então esse dia deveria ser declarado de luto nacional.

Vamos, pois, a tomar qualquer deliberação, para a propor aos poderes competentes, pois não podemos consentir que esses *Tarascons de meia tigela*, tenham um aniversario igual ao da gente que se préza.

Toca a "rebolar...." ou rebela a bola

Ouvimos que um membro da Junta de Paroquia, ao saber que deveria comparecer á *gare* da estação do caminho

de ferro, por ocasião da passagem do sr. Presidente da Republica, disse «que não ia, e que preferia pagar uma multa, do que comparecer, pelo que se retirava para Paços Brandão». Tal *patriota*, julga que estamos no tempo em que se fazia fortuna á custa das festas de Nossa Senhora da Ajuda... Engana-se.

Rebole á vontade que *rebolando*, por mais que *rebole* só poderá *rebolar* para o desprezo que deve ser dado a individuos, que só muito abaixo de *zero*... nem para *rebolar* servem...

E oh! Zé, bota lá quatro em dois!...

31 de Janeiro

A vinda de Sua Ex.^a o Presidente da Republica ao Porto. — Manifestações em Espinho

Como era de prevê, foi imponentissima a manifestação prestada na *gare* da estação do caminho de ferro de Espinho, por ocasião da passagem do sr. dr. Bernardino Machado. Muito antes da hora em que costuma chegar o *rapido* já a *gare* e as suas proximidades estavam coalhadas de povo. Viam-se além de outras pessoas gradas; membros da Camara, autoridades, Junta de Paroquia, Secretario de Finanças, advogados, industriaes, comerciantes, militares de varias patentes entre os quaes o sr. director da Carreira de Tiro. Quando faltavam seis minutos para chegar o comboio, entraram na estação, a banda de musica Soqueiro, corporação dos bombeiros voluntarios com estandarte, associação dos Socorros Mutuos, Espinho-Club, Escolas Primarias de ambos os sexos, alistados da instrução militar preparatoria e muito povo, que veio engrossar o que já se achava postado para receber Sua Ex.^a o Presidente da Republica. Tambem os Centros Democratico e Evolucionista, Sporting-Club, Associação Commercial, Associação dos Empregados no Comercio e Industria, fizeram comparecer ali os seus representantes. Logo que se ouviu o sinal de partida do *rapido* de Esmoriz, a multidão, que não será exagero calcular em milhares de pessoas, convulsionou-se como querendo á uma vêr e ovacionar o Presidente e membros do governo. O clarim dos bombeiros toca a sentido. Momento solene. As creanças das escolas entoam a Portugueza. Os lenços agitam-se. Vêm-se no ar chapéus aos centos. São lançados dezenas de foguetes. Emfim é chegado o comboio. Uma avalanche enorme precipita-se para vêr o venerando Chefe do Estado, mas poucos o conseguem vêr. O olhar da multidão impaciente converge para todas as carruagens, mas poucos conseguem vêr Sua Ex.^a Os vivas são correspondidos

com ardor. O sr. Presidente do nosso Senado, vem á plataforma e indica a carruagem que conduz o sr. dr. Bernardino Machado. Todos procuram dirigir-se para lá, quando as palmas duplicaram, os vivas recrudesceram e a alegria toca as raias do delirio: — Divisa-se a uma janela a figura incomparavel e querida do grande estadista dr. Afonso Costa, acompanhado por o administrador do concelho. Senhoras houve, podemos garantir-o, que se até ali se tinham conservado mudas, enfileiraram ao lado daqueles que compreendendo o que é a alma dum povo quando vota estima a alguem, se portaram como verdadeiras mulheres. A banda de musica rompe com o Hino Nacional e o povo todo (com exceção de meia duzia de *ninguens* que não sabem o que é civilidade) se descobre respeitoso. Já é tempo e o *rapido* parte. As creanças continuam a cantar, e é digno de lembrar o patriotismo com que os professores dos dois sexos entusiasmavam as mesmas. E eis resumidamente o que foi a breve manifestação que tivemos ocasião de vêr prestada por este bom povo, ao Chefe da Nação, na sua passagem por Espinho.

Tambem por ocasião do regresso de S. Ex.^a o Presidente da Republica, á sua passagem por Espinho, acorreram á *gare* inumeras pessoas, que fizeram ao sr. dr. Bernardino Machado e dr. Afonso Costa uma simpatica manifestação. Duas interessantes creanças ofereceram dois lindos *bouquets* de flores naturais, respectivamente a suas ex.^{as} o sr. Presidente da Republica e Presidente do Ministerio, sendo aquelas abraçadas por suas ex.^{as}

Dito enigmatico

O sr. Presidente da Republica ao despedir-se do sr. dr. Pinto Coelho, com a sua proverbial amabilidade disse o seguinte: *Até breve! Até breve!* Os deuses que adivinhem, que nós não podemos decifrar este enigma.

Peripecias da guerra

Eis novos inimigos: Os ratos

Nas trincheiras do norte de França os *poilus* sofrem o ataque de um novo inimigo: os ratos. Eles espreitam, avançam, assaltam, desdenham, invadem, roubam, assustam, contaminam. Os soldados sorriem do 137, sorriem dos gases, sorriem das ofensivas, sorriem da neve, da chuva, do temporal; os soldados tremem porém dos ratos. Eles levam-lhes as rações, mordem-lhes as pobres iguarias, escondem-se-lhes nos bolsos, entram-lhes nos sacos, roem-lhes as roupas. Passeiam pelas trincheiras sem cartão do estado maior, sem bilhete de impres-

sa, e tanto se sabe se são patriotas, como se são espiões; sabe-se apenas que são intrusos. Os *poilus* caçam-nos, espetam-nos em pregos, expõem-nos á vista das companhias, e fazem cair a sua sombra sobre as trincheiras para exemplo. Nada, nada de efeito! Os ratos continuam, correm as covas, sobem os disfarces, troçam das defesas e vivem... Os medicos higienistas estudam medidas contra a peste que eles podem trazer consigo; aconselham cuidado no extravio dos restos de alimentação, espalham ingredientes, produtos venenosos, dissolvem problemas. Ah! Os ratos continuam, e quando uma grande força de artilharia faz das suas, e os *poilus* lutam como leões, os ratos heroicos, sublimes, extraordinarios, desprezam o fogo e entram nas cantinas. O que se passa nas linhas alemãs com os ratos? Não se sabe ao certo. Consta porém que o kaiser atribue o seu insuccesso de almoçar em Paris ao facto de os ratos lhe terem roído o plano de sitio de Paris. E desta maneira lá se foi o prestigio de Joffre...

Carteira Elegante

Regressou do Porto, onde passou uma temporada, a gentil «senhorita» Clarita Lopes, que não só pelos seus dotes de educação como artisticos, gosa nesta terra, de geraes sympathias.

Noticias recebidas ha pouco do Rio de Janeiro, dão de saude o nosso amigo snr. Benjamin Dias, ali nosso competente representante. Com isso muito folgamos.

Ha tempos que não víamos o Antonio de Almeida (de Esmoriz), pois esteve aqui ha dias. (Parabens ás pequenas).

Estiveram entre nós, algumas horas os jovens José Alberto e Mario Vitor Marques Guimarães e Manuel e Carlos Corte-Real.

Com sua ex.^{ma} esposa, deu-nos o prazer da sua visita o snr. Joaquim Viana, capitalista, residente em Lisboa.

Para Vila Nova de Gaia, passou ha dias por Espinho, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso presado assinante de Arrifana (Vila da Feira), snr. Saul Rebelo-Valente.

Passaram aqui o domingo os srs. Antonio da Costa Azevedo e senhora, Jayme Rocha e Tancredo Meireles, todos de Gaia.

Está completamente restabelecido o nosso amigo e distinto «sportman», snr. Alexandre Godinho.

Depois de passar alguns dias na casa de sua residencia nesta praia, retirou com sua esposa para Gulphihares-Gaia, o nosso caro assinante snr. Francisco Antonio de Moura Soeiro.

Consociou-se no dia 30 de Janeiro findo, com a prendada dama da casa das Anas, ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Natividade Rodrigues, o nosso amigo e caro assinante snr. Vitor Pimentel de Matos. A noiva é irmã do snr. dr. A. Rodrigues, dignissimo official do Registo Civil em Anadia. O noivo é cunhado do nosso presado assinante e valoroso correlligionario snr. Silverio Strecht. Aos recém-casados os nossos desejos de mil venturas.

Estiveram em Espinho de passagem, hospedando-se no acreditado Hotel do

Porto os srs. dr. Afonso Rodrigues e irmão (de Anadia) e Alexandre Laurentino Barbôdo de Queiroz e ex.ª família de Macinhata de Seixal (liveira de Azeméis).

Decorreu na passada quinta-feira o aniversário da ex.ª sr.ª D. Maria de Paiva Pinto Coelho, virtuosa esposa do nosso caro diretor e amigo sr. dr. J. Pinto Coelho. A distinta aniversariante como a seu digno esposo os nossos parabéns.

Na maior intimidade, festejou hontem a data do seu natal, madame Luiza Wilson Pinto, senhora possuidora de excelentes dotes de coração, sendo por esse motivo muito estimada por todos que tem o prazer da sua convivência. Apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Fez anos no passado dia 3 o nosso presado amigo Henrique Miranda, felicitando-o desejamos-lhe muitas felicidades.

Continua em tratamento na Casa de Saúde do dr. Franklin, passando felizmente melhor, a ex.ª sr.ª D. Amélia Pinto Bastos, digna chefe do Correio (Estação de Espinho).

O passado é a única realidade humana. Tudo que é, passou. — *Anatole France.*

Literatura

Fios d'ouro

Tu sabes quantos fios me mandaste Na trança de cabelos que me deste? Não sabes? Preguiçosa! Não contaste Com quantos fios d'ouro me prendeste?

Contei-os eu! Ao todo cento e sete. E saibas que lhe dei por lindo engaste A fita de setim azul celeste Qu'um tempo n'um raminho m'ofertaste.

Trago-os comigo! Sempre os vejo Com mil carinhos, respeitosamente, Em cada um eu depositei um beijo.

E fico-me depois muito tristemente Pensando no teu rosto e no ensejo De... beijar-te a ti propriamente.

TRINDADE MENDES.

CRONICA VAREIRA

Qual as coisas melhores deste mundo?

(REFLEXÕES Á MEZA DUM CAFÉ)

— Qual as coisas melhores deste mundo?

Eis aí uma pergunta impertinente. As coisas melhores deste mundo?... Mas são muitas. Quasi todas as coisas deste mundo são melhores... Depende do instante em que nos acontecem, do instante em que as sentimos...

Por exemplo... Chegar é tão melhor como dizer adeus... Um cigarro, depois de um almoço, é tão melhor como a proibição de um cigarro por alguma creatura que nos faça perder o fumo, que nos dê o sonho que o fumo dá...

E assim o resto...

Para mim, as cousas melhores deste mundo são os dias de chuva, um livro novo, com as folhas ainda unidas, e a solidão. *Tu sola beatidade...* A solidão, principalmente.

Um poeta chamou-a: Palacio dos Espelhos...

— Para a sua sensibilidade. Entretanto para cada sensibilidade, as coisas melhores variam. Eu prefiro os marfins antigos, as mãos magras de certas mulheres e touradas, muitas touradas...

Extravagâncias...

— Ou pose. A verdade é que nós gostamos de tudo, ou não gostamos de nada. Optimismo ou pessimismo. Não ha meio termo. Então, vamos repetir dois Cointreaux.

— Garçon, mais dois Cointreaux.

— As cousas melhores deste mundo, pensando bem, são as que a gente bebe...

Zé da Joana.

Casos e Noticias

O tempo e o mar — Os saraçocanos davam chuvas na parte ocidental da península, e para nos abrigarmos dela usamos só sobretudos e quejandos abafos e com licença desses astrologos que a *kultura* alemã deu em droga, tomaremos umas restas de sol que os está *abanando*. Dias de sol, noites de frio e é esta a chuva anunciada.

O mar continua com agua e está com o fluxo e refluxo costumados e a respeito de peixe diz-se: *Estás a vêr.*

Mercado quinzenal — Fora o frio que fez, tivemos no passado dia 1.º, um dia primaveril, o que concorreu para que o mercado quinzenal estivesse como de costume concorrido. Fizeram-se muitas transações, não havendo felizmente roubos nem desordens desta vez a *arquivar*.

Centro Democratico — Na última reunião do Centro Democratico, uma sessão de Assembleia Geral, que deu o seguinte resultado. Foram eleitos unanimemente para o ano corrente:

Assembleia Geral: — *Presidente*, Augusto de Castro Lopes Brandão; *vice-presidente*, Fernando Alves Mendes de Carvalho; *1.º secretario*, Manuel Maria Batista; *2.º secretario*, Carlos Augusto Melo Sarría.

Direção: — Antonio de Oliveira Salvador, Joaquim de

Sá Alves de Oliveira, Jeronimo Alves Moreira, Apolinario Pereira, Serafim Francisco dos Santos.

Comissão Fiscal: — João Francisco da Silva Guetim, José Xabregas Junior, João Martins Rodrigues.

Comissão politica: — *Efeitos*: Alberto Milheiro, Dr. J. Pinto Coelho, Antonio Montenegro dos Santos.

Substitutos: José de Carvalho, José Praça de Vasconcelos e João Cirne de Madureira.

Farmacia — Segundo o regulamento, estará hoje aberta a publico a Farmacia Central do sr. Alberto Delgado, á rua 19, desta praia.

Teatro Aliança — Regularmente concorrido o espectáculo, no passado domingo, levado á cena pelo grupo do Espinho-Club e oferecido aos socios do mesmo. Como sempre os amadores, de ambos os sexos, portaram-se assim como a orquestra á altura.

— Aproveitando um passeio a Espinho, o conhecido Grupo dos Modestos, dará hoje á noite no «Aliança», uma recita de gala, com uma das melhores peças do seu repertorio.

S. Braz (Festival) — Para Gulpilhares — Gaia, foram na passada quarta-feira, inumeras pessoas aqui residentes, assistir ás tradicionais festas a S. Braz.

Digam lá que a vida está cara, que o bacalhau subiu, que as passagens do caminho de ferro, custam mais, qual o quê? Viva a pandega e o *visinho da esquerda* que se arranje... como puder.

Sessões camararias — Tem reunido todas as quintas-feiras os membros da Comissão Executiva da nossa camara. Pena é que a falta de espaço nos iniba de darmos o extrato das mesmas sessões.

Espinho-Club — Em assembleia geral, reuniram no passado dia 1.º, os associados do Espinho-Club. Pela mesma razão que expomos acima, deixamos hoje de inserir o respectivo resultado.

O «Orfeon» na Assembleia — Conforme dissemos, no nosso numero transato, realizou um esplendido espectáculo no passado sabado 30 de Janeiro, na Assembleia o magnifico *Orfeon de Espinho*. Pelas 21 horas, começou a encher-se o salão da Assembleia, que apesar de conter pessoas da Granja, Aguda, etc., não estava com a assistência que era para desejar. O programa exibido pelo *orfeon*, foi o seguinte:

I — Pelo *orfeon*: — *Coral n.º*

I (de Bach), *Vin'Uma* (J. Trocadio), *O Toque de Ané Marias* (F. Moutinho) e *Morena* (J. Arroio). II *Canções portuguezas* por Joaquim Moreira, José Gomes e côro.

Acompanhamento de Fausto Neves.

Os srs. Moreira, e Gomes, foram ovacionadíssimos, devido a serem sem a menor duvida, uns amadores magnificos. III pelo *orfeon*: — «*O Montanhez*» (A. Roland), *Fado* (F. Neves), *Vento d'Outono* (G. Root) e *Rapsodia* (A. Joico).

Nesta parte foram aclamadíssimos o *Fado* do sr. Neves e o *Vento d'Outono* que provaram ser o *Orfeon de Espinho*, como já dissemos, digno de enfileirar ao lado de grupos seus congêneres.

Tambem uma *Rapsodia* do sr. Fausto Neves, mostrou não só a habilidade daquele maestro, como tambem a sua dedicação pela direção do grupo de que é regente. Para terminar congratulamo-nos em podermos afirmar que Espinho, possui um *Orfeon*, digno desse nome e que o mesmo nos proporcionou uma noite encantadora. Continuam os ensaios, para a ida do *Orfeon*, muito em breve a varias terras do paiz.

Baile — Conforme havíamos noticiado, realizou-se no passado domingo, organizado por uma comissão de socios do corpo ativo, um baile no salão nobre dos bombeiros voluntarios. Muidos do respectivo convite, dirigimo-nos para ali pelas 23 horas. A porta, risonho (como nem todos os bombeiros) recebeu-nos um socio.

Introduzidos no salão, verificamos estar o mesmo *ás moscas*, isto é com pouca gente. No entanto mais cavalheiros que damas. Alongamos a vista, e divisamos a um canto uma barraca para venda de artigos carnavalescos.

Mais ao lado, numa *cascata*, pareceu-nos ver S. Pedro, grave no seu posto, acolitado por mais santos da côrte celestial. De repente ouvimos musica, e verificamos que não era uma *cascata* o que havíamos visto e sim um palanque enfeitado com palmeiras. Não era S. Pedro, o homem de barbas brancas e porte altivo, era o engraxador de ao pé das cancelas.

Era engraxador e... tocava flauta.

Depois de termos penitenciado o nosso erro, dispunhamos a retirar-nos, quando, uma grande quantidade de cidadãos e cidadãs, fazendo um alarido proprio do numero, subia as

escadarias. E um contentamento geral, incluindo o do proprio S. Pedro, invadiu os circunstantes. Até que enfim, vinha gente. Havia acabado o espectáculo no Aliança, o mais de metade do povo, ia dançar ou ver dançar para o baile dos bombeiros. A comissão foi para nós de uma cativante gentileza, oferecendo-nos um delicioso *copo de agua*.

— Hoje novamente baile, a que ninguém deve faltar, dados os fins altruisticos, para que são destinados os fundos recebidos.

Cinematografo — Terminou a epoca da vida desta empresa. Agora preparem os baralhos de cartas e atirem-se á *lambida* nas noites dos Domingos.

O espectáculo de despedida agradou a gregos e troianos. As fitas policiaes são sempre do agrado do publico e a *Delective braigs* — teve os espectadores suspensos todo o tempo, que ela levou a desfiar. Tal era o interessante assunto, que ela minuciosamente desenvolvia. Completaram o espectáculo outros *films* interessantes, taes como a *Ideia de Miss Laine* — *Reptis e batrachios* — *Gribuilete Mecanografa*. Diremos qualquer coisa a respeito da marcha das obras para elucidação dos leitores. Podemos já certificar que é prudente todos irem fazendo um mealheiro, para estarem habilitados a assistir aos espectáculos da 2.ª epoca, que nos consta deverem ser brilhantissimos.

Apezar do Salão ficar bem grande, auguramos que ha-de ser acanhado para conter toda a gente, que lá cairá, com a curiosidade de vêr como as obras transformaram o Salão.

Pelo registo civil — Movimento do registo civil, de 17 de Janeiro findo a 31 do mesmo mez: — Casamentos 2. Nascimentos 5 femeas. Obitos, varões 3, femea 1. Nados-mortos 2.

Pela imprensa — Recebemos o n.º 1 do novo paladino defensor do Sport «O Norte Sportivo», que se começou a publicar em Braga. E' seu correspondente, o nosso redator sportivo snr. Costa Junior.

Falecimento — Sueumbin nesta praia, no passado sabado o snr. Vitorino Coelho de Lacerda, de 54 anos, pae do snr. Antonio de Lacerda, proprietario da Alfaiataria Lacerda, e nosso presado assinante. No domingo, pelas 17 horas, realizou-se o funeral, com grande concorrência. Representou a «Gazeta» o nosso co-

Visitar "A CAMPONEZA" Rua Bandeira Neiva, 100 a 108 --- Espinho

GAZETA DE ESPINHO — Folhetim
Domingo, 6 de Fevereiro 916

14

Vicente Machado de Faria e Maia
(2.º Visconde de Faria e Maia)

BEATRIZ

(Scenas da vida íntima dos Açores no seculo XVIII)

XII

O conde recebeu-a de pé com as maiores atenções e estudada indiferença. Mal ela se sentou, porém, disse-lhe: — v. ex.ª deve convir que, havendo cortado o laço, que nos prendia, eu devo-me julgar tão es-

tranho a v. ex.ª, como antes de ter a honra de a conhecer; e, por isso, não só não posso continuar a dispendir as rendas da sua casa, mas até não posso mais viver no paiz que habitar. A condessa ao ouvir estas palavras do conde, fizeza-se branca de jasper, a voz tornara-se-lhe mais preza e, por largo espaço, lhe faltara de todo, até que, podendo recobra-la, se lançou aos pés de D. Fernando, pedindo-lhe pelo amor de Deus que a não deixasse só no mundo.

— De certo que a não deixo só no mundo, se v. ex.ª o não desejar, pois preveni-me a tempo, com uma licença para v. ex.ª, se quizer, poder entrar no convento de...

Entrar num convento ou

ficar em sua casa era cousa, totalmente, indiferente para a condessa, o que ela desejava era que o marido a não largasse. A vergonha, porém, de se mostrar pouco arrependida obrigou-a a aceitar o oferecimento do conde e a recolher-se ao mosteiro de...

O conde pouco depois desta cena, largou V..., descrente do arrependimento da condessa, porque ele tinha para si que uma unica queda só o Niagara dá.

XIII

No dia seguinte, ao da partida das Furnas de D. Fernando, por uma calmosa e formosíssima manhã de estio, se ostentavam á luz do sol as mais brilhantes côres, da viçosa e feracissima vegetação do vale,

cujas aguas, serpenteando atravez das plantas virentes que o tapetam, o embalavam com o seu doce cantar. Com a temperatura tepida da atmosfera e dos banhos, que entibiam as forças do corpo, se casavam os suaves murmúrios dessas aguas, para convidarem o espirito ao repouso e o coração ao amor, que embriaga a mocidade e é o seu desejo mais ardente, e a sua aspiração mais alta e o enlevo mais grato e saudoso, que a prende á terra.

A's doze dessa manhã, tão encantadora, se achava reunida no prédio do sr. Hickling, graças, grande parte das pessoas, que então estavam no vale. Impelidas pelo desejo de gosar o espectáculo daquela natureza e de se refrigerar dos ardores

da calma, quasi todas haviam concorrido para o jardim. Ali uns se compraziam em suaves praticas, outros se esqueciam dos cuidados da vida, para se refocilarem da sua aridez na amenidade daquela natureza, contemplando os cambiantes das flôres, a verdura dos arvoredos e o leve ondear das suas folhas e das suas sombras. Entre os seus grupos de figuras de toda a especie, desde a mulher, cujas ilusões o seu outono já desfolhou, até á virgem, cujos sonhos infantis acabaram de se desvanecer, para se lhe abrirem ante os olhos da imaginação os da adolescência, se assinalava Beatriz pela sua melancolia e pelos seus ares distraidos.

(Continua).

ega A. Cirne de Madureira. A família enlutada os nossos sentidos pezames.

Brazil — Participamos aos nossos estimáveis assinantes do Brazil, a finesa de se entenderem com o sr. Benjamin da Costa Dias, habil empregado no Banco Ultramarino no Rio de Janeiro, pois ele já tem os competentes recibos em seu poder e acha-se por isso habilitado a receber a importância das assinaturas. Agradecemos a este prestante cavalheiro o saque, que agora recebemos, com a importância das assinaturas que já cobrou.

Pombo correio — Entrou ha dias no pombal da Casa de Manipulação da «Padaria Bijou», um lindo pombo-correio, trazendo uma anilha com as iniciais 12-E. G. E' possível que o pombo, pertença á Escola de Guerra, e assim sendo o percurso que fez de Lisboa a Espinho, é realmente longo. O sr. Joaquim Quintas, foi de uma prodigalidade incomparavel para a linda ave-sinha, mas um gato da côa da noite, desses gatos que por aí inultimente vegetam, deu uma patada no pobre pombo, ferindo-o numa asa. O ferido continua em tratamento por parte dos seus detentores, talvez pensando, qual o motivo porque, pertencendo ao exercito... não foi recolhido a um hospital militar.

Iluminação — Por motivo da comemoração da festiva data de 31 de Janeiro, ostentou á noite, feérica iluminação eléctrica a Camara Municipal deste concelho.

O Progresso — O sr. Manuel de Jesus Ribeiro, estimado distribuidor de telegramas, acaba de adquirir, para fazer o seu serviço mais a contento dos habitantes desta praia, uma magnifica bicicleta. Ha pequenos bens que veem por grandes benefícios. Ah! o progresso! como caminha passo a passo!... Quando tivermos um carro tirado a muares, para ir buscar as malas á estação isso então... Acaso não dizem que o edificio do correio fica longe?...

Providencias — A «Gazeta de Espinho», tem como um primordial dever defender os interesses desta localidade e por isso não deixará nunca de levantar o seu clamor contra as irregularidades que aqui se praticam.

Com este intuito fazemos hoje um energico apelo ás autoridades competentes, com a esperança de sermos atendidos.

Ao fim da rua 14 existe uma fossa, que é a guarida dos dejectos, que para lá são canalizados. Esta fossa, não podendo já conter tanto miolo na sua fragil casca, rebentou esta e agora está convertida num rico *sachel*, que está *perfumando* os arredores e preparando-se para ser o germe duma epidemia de tifos.

Os *lavadouros* que improvisaram na Avenida 8 e rua 29 etc. continuam com toda a atividade no seu fornecimento gratuito de microbios.

A Sociedade Protetora dos Animaes, sabendo que as galinhas, patos e perús tem uma vida facil em Espinho pela protecção que lhe concedem, visto que aqui tem a liberdade de passear pelas ruas e sem darem que fazer aos sapateiros, vae elevar Espinho á categoria de localidade benemerita. E' uma vergonha para os habitantes de Espinho, que se presam residir aqui, pois que esta bela praia está transformando-se numa aldeia sertaneja, visto que o policiamento das suas ruas é

tão escasso. O especimen policial que aqui se encontra pode, durante o dia, em que nada tem que fazer, percorrer as ruas e livrar-nos dessa praga. Se alguma galinha, fôr mais teimosa e o seu dono tambem teimoso, terá como recurso agradável... uma canja da dita.

A estação dos caminhos de ferro, deve ter do lado da *gare* uma taboleta dizendo **galinheiro** e do outro lado outra com o de **Asilo de mendicidade**. A partida dos comboios o passageiro é assaltado com todas as regras da arte e até por raparigas portadoras de *nénés*. O cofre de beneficencia, para que servirá? Emfim, resumindo temos?

Fossa, lavadouros, galinhas, patos e perús, mendigos e muchas cosas más que aparecerão em momento oportuno.

Providencias de uma vez, senhores! deixemos de subterfugios e olhemos para o interesse comum.

Teatro Aliança. Hoje grande successo!... — O povo de Espinho, conhece a fundo o «Grupo dos Modestos». Todos os anos, é esta terra honrada com a sua visita. E' um grupo considerado entre nós, não só como de verdadeiros artistas como benemeritos.

A sua gentileza tem sido tanta que tem aqui vindo cooperar em benefícios de varias coletividades. Lá diz o rifão — Amor com amor se paga — e assim estas agora tinham obrigação moral de o auxiliar na recita que hoje dão a favor da sua Caixa de Beneficencia. Ao escrevermos isto não sabemos se essas coletividades efetivaram ou não esse auxilio. *Vederemo*. Este assunto fica pendente para a nossa futura apreciação. Hoje sobe á cena a soberba peça em 1 acto — *O Sonho do sr. Abade* — e a Revista em 2 actos e 4 quadros — *Chegou o Jacinto* — com 94 personagens e 34 numeros de musica. O publico de Espinho conhecendo já de *visu* o brilhantismo com que este grupo se apresenta em cena, procurará, com certeza encher o salão do teatro — Os preços são: Camarotes frente com 6 entradas 3\$. Camarotes lado, 6 entradas, 2\$5. Frizas 1.^a ordem, 6 entradas 1\$6. Frizas 2.^a ordem, 6 entradas 1\$6. Fauteils \$5. Cadeiras \$4. Gerões \$3. Galeria \$15. *Livre do imposto do selo*. Portanto tudo ao *Aliança!*

A' ultima hora — A' hora do nosso jornal entrar na maquina, fomos surpreendidos pela boa nova de que a Empreza do elegante *Salão Avenida*, muito instada pelos *habitúes* d'este salão, resolveu dar hoje a ultima sessão de animatografo com um programma colossal. Estreiam-se nada menos de duas fitas de grande *metragem*, uma delas de aventuras policiaes que são retiradas em pleno successo dos Salões Passos Manoel e Trindade, do Porto, para serem exibidas aqui nesta noite. O programa será distribuido ás horas habituaes e por certo a Empreza, satisfazendo tão gentilmente aos pedidos que lhe foram feitos, verá mais uma vez a sala repleta de tudo quanto ha de mais *chic* nesta praia. Podemos desde já anunciar que uma das pelliculas a exhibir será o *Altar do Amor*, em 3 actos, que é um primoroso trabalho da eza NORDISK. Assim como os C. A. R. vão ao sacrificio, da missa as ninfas de Espinho não deixarão de ir assistir ao que em sua honra dá o *Deus Cupido* hoje no

Salão Avenida.

Publicações — Magnifico, como sempre o n.º 206 do «Suplemento de Modas e Bordados» do Seculo. Alem de variadas secções de modas, consultas e literatura, contem tambem a linda norma por J. A. Martins, «Lilaz», para piano.

Almanach de Fafe, illustrado para 1916, é o que se pode chamar uma boa publicação. E' seu proprietario, diretor e editor o sr. Artur Pinto Bastos. Francamente, toda a pessoa que for apreciador de boa e instrutiva leitura, deve adquirir o *Almanach* de Fafe.

Afinidades entre Portugal e a China — Hoje em dia, *seculo* 20, a *soberania do povo* determinou que a proclamação da monarchia fosse adiada indefinidamente.

Na China deu-se um facto analogo.

Estas *noticias* já por meio dos fios correram o *mundo* todo.

Poucos dias veiu ela depois do *primeiro de janeiro*.

Secção charadistica

1.^a Em frase

Porque será que todos temos comiseção deste peixe? 2-1. K. VEIRA.

2.^a Antes do mensageiro o dizer já eu dava o prognostico. 1-3. UM CICLISTA.

3.^a Não é cá que o animal se parece a um presunto pequeno. 1-1. MEFISTOFELLES.

4.^a Aumentativa
No rabo dum animal, encontra-se o caramelo. 2. K. POTE.

5.^a Telefonica
—Terrim... terrim...
—Quem fala?
—A feiteceira—2.
—Donde fala?
—Do Douro—2.
—Diga o que quer... parece que chora...
—Venho pedir-lhe que tenha compaixão do meu fatal destino. K. LAIS.

6.^a Tipografico
ANIMAL
K. VEIRA.

7.^a Decapitada
A — quando estava alegre — muito só para — verem risonha. K. LAIS.

8.^a Acrostico
B ***
A *****
T *****
E *****
E *****
S *****
T *****
A *****
C *****
A *****
S *****
Terras portuguezas
BATE ESTACAS.

9.^a Intercalada
2—Com a medida meço o (pó) ao animal—3. RINDEX.

10.^a Maçada geografica
Formar o nome duma terra portugueza com as letras da seguinte frase:
BECO S. LINHAR
K. POTE.

Decifrações do penultimo numero: 1.^a Misero — 2.^a Desmarcado — 3.^a Altiua — 4.^a Belo, elo 5.^a Mulher idolatrada — 6.^a gato, toga, gôta — 7.^a Vila Nova de Campêa.

Decifradores: K. Lais (todas); Tupy 2.^a, 3.^a, 4.^a e 6.^a; Rindex (todas); K. Pote (todas); Mefistofeles (todas); Um ciclista (todas); Idême 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 6.^a e 7.^a

CORRESPONDENCIA—Para evitar irregularidades de serviço na Redação, peço aos srs. Charadistas a fineza de enviar toda a correspondencia a K. VEIRA.

DESPORTO

Terminou no passado domingo, 30 de Janeiro, a primeira volta do campeonato de 4.^a categoria da A. F. P., jogando o 2.^o grupo do *Sporting Club d'Espinho* contra o 4.^o do *Academico Foot-Ball Club* que foi vencido por 3 *bolas* a 1. O jogo, por parte do *Sporting*, foi, com raras excepções, muito desacertado, mesmo por vezes, máu.

Pareciam estar inquietos, correndo a toda a parte, deslocando-se e desmarcando os seus adversarios, faltas que se não devem repetir, pois bastante os prejudicaram. Não quer isto dizer que não tenham trabalhado, antes pelo contrario, dispenderam muito mais energia e esforço, a que os obrigava o seu nervosismo. Estamos certos que hoje com o grupo com que se defrontam saberão ser calmos e oportunos, colocando-se como devem e á sua linha de avançados, que combina demasiado junto á rêde adversaria, recomendamos que seja rapida e chutau logo que se lhes depare occasião, porque muitas vezes perdem de marcar bolas devido á sua indecisão. O seu adversario é o segundo classificado e logo aquele que mais aspira o maiores probabilidades tem de lhes tirar o titulo de «Campeões» da sua categoria que, pelos resultados obtidos, parece sorrir-lhes. Sejam energicos e rapidos no ataque e oportunos na defeza e verão que os seus esforços serão coroados de exito.

Tambem o 1.^o grupo do *Sporting* joga hoje no campo de Ramalde contra o 2.^o grupo do *Academico Foot-Ball Club*. As maiores venturas lhe deseja o VETERANO.

A «GAZETA» em Gaia

Eram quatorze horas. A *gare* regorgitava de gente. Mal o comboio rapido assomou ás agulhas uma girandola de foguetes estrelou nos ares e a banda dos Bombeiros Voluntarios de Coimbrões fez ouvir os sons da Portugueza. A custo conseguimos irromper por entre a multidão que se acotovelava na ancia de se aproximar da carruagem em que sua ex.^a o Presidente da Republica viajava, e que delirantemente correspondeu aos vivas levantados pelo deputado por este concelho dr. Bernardo Lucas.

Alem do dr. Bernardo Lucas achavam-se presentes tambem os representantes da camara, do senado, administrador do concelho, centros e grupos republicanos.

Na noite de sabado para domingo foram presos por alguns civis, na rua do Jau, quatro hespanhoes que estacionavam na referida rua desperutando por isso suspeitas e aos quaes foram encontrados instrumentos de forçar portas, navalhas de barba etc. sendo ferido por um tiro no acto da captura o professor Viriato d'Almeida que se achava entre os civis. Os hespanhoes foram recolhidos ao calabouço desta vila devendo seguir na quarta-feira para o aljube. (Ignotus)

A «GAZETA» em Oliveira

Oliveira de Azemeis, 1 de Fevereiro.

Informam que principia no proximo domingo, dia 6, as recitas de carnaval, no *Theatro Oliveirense*, sendo permitido o jogo de *confetti* e serpentinas dentro daquela casa de espetaculos.

Está para breve o casamento do nosso simpatico amigo Joaquim Julio da Fonseca, com uma prendada menina desta vila, da qual oculto o nome, atendendo a um pedido particular. (C.)

Teatro Aliança

Hoje Domingo 6 de Fevereiro de 1916.

Recita dedicada ás Damas de Espinho. O saldo desta recita reverte a favor da Caixa de Beneficencia do Grupo dos Modestos e é por este grupo organizada:

Programa

A peça em 1 acto

O Sonho do sr. Abade

Do repertorio do Teatro Nacional de Lisboa.

2.^a parte — a Revista

Chegou o Jacinto

Os preços já vão descritos na noticia especial deste espetaculo.

ANUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de paz do districto de Espinho, comarca da Feira, na ação de pequenas dividas que José Alves da Rocha (o Casebre), casado, pescador, residente em Espinho, comarca da Feira, requereu contra Manoel José da Cruz Magalhães, divorciado, da rua do Norte de Espinho, ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias, citando o réo, dito Manoel José da Cruz Magalhães, para no praso de dez dias, terminado que seja a publicação deste, pagar ao autor José Alves da Rocha (o Casebre), a quantia de 20\$00, ou impugnar o pedido, sob pena de ser condenado nos termos da lei.

Espinho, 24 de Janeiro de 1916.

O escrivão substituto,

João Martins Rodrigues.

Verifiquei a exatidão,

O Juiz de Paz,

Bernardo Pereira.

Aluga-se

Antiga adega Reis com todos os seus pertences.

Para tratar na avenida 8 n.º 124 desta praia.

Bom negocio

Vendem-se

Duas moradas de casas baratas — ligadas — com quintal sitas á rua 31 n.º 44, Espinho. Falar na mesma.

Papel

Vende-se sem escolha a \$04 o quilo e escolhidos a \$05.

Na administração deste jornal se recebem os pedidos das 15 ás 15 horas, todos os dias uteis.



A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas

— DE —

Manuel de Paula Rosado

Rua Bandeira Neiva n.ºs 100 a 108 (proximo ao Mercado)

ESPINHO

Completo sortido em

Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados,
Gravatas, Guarda-sões, Cachenes, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

VAGO

Mercearia Portuense

— DE —

Viuva de **Luiz Antonio Vieira**

Rua Bandeira Coelho, 63 a 71—Rua do Passeio Alegre, 2 a 10

ESPINHO

Sortido completo de generos alimenticios, vinhos de consumo e finos engarrafados. Bebidas alcoolicas, cervejas e gazosas. Finissimos chás, cafés, chocolates e bolachas. Manteigas das principais fabricas. Conservas. Especialidade em queijo da Serra, azeite e vinhos maduros. **Modicidade nos preços.**

Sapataria Pinho

— DE —
A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos
e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Caixa de empréstimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

ESPINHO

Nesta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Grandes armazens

— DE —

Vinhos finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

Fotografia Evaristo

Avenida Sárga Pinto
EMPANHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho fotografico.
Retratos em todos
os generos.
Reproduções de qualquer
retrato por mais antigo
que seja
Construção de trabalhos
fotograficos

VAGO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

PORTO

PUBLICAÇÕES

Nacionais e estrangeiras
Jornaes de Modas
Tabacos
Boquilhas, Carteiras
Artigos de toilette
Perfumarias
Sabonetes
Postais ilustrados
Loterias

Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho
(PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA
MEDALHAS, PERFEITOS E
ETERNOS

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50.

Ampliações inalteraveis
desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz.
Transformação de vestidos e
penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um
bom retrato a preços que nin-
guem póde igualar, não he-
site em proeurar sempre esta
casa.

Oficina mecanica de carto-
nagem fotografica.

Confeitaria Quintas

Viuva de Antonio Domingos Quintas

Rua 19, n.º 102

ESPINHO

Especialidade em fogaças de
Espinho, doces e vinhos finos.

PREÇOS DO PORTO

Consultorio Medico-Cirurgico

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medico Cirurgião

J. PINTO COELHO

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & Co.

Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

VENDAS por junto
SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
Lãs, Cintas,
FLANELAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
ângulo da TRAVESSA DAS FLORES

MARCA REGISTRADA

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO